

## ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Aos doze dias do mês de maio do ano de 2025, foi realizada Assembleia Geral Extraordinária (AGE) do SINASEFE-SP, através da Plataforma Zoom, com transmissão no youtube, convocada por sua Coordenação Funcional, constando da mesma a seguinte pauta: 1. Informes; 2. Encaminhamentos GT Carreira São Paulo; 3. Indicações de observadores/as para a 201ª plena; 4. Eleição de participantes para o 1º Encontro da Diversidade Sexual e de Gênero do Sinasefe e 5. Debates sobre conquistas da greve e plano de lutas junto ao IFSP. A AGE iniciou-se, às 15h15, em primeira chamada e às 15h30, em segunda chamada, abrindo os trabalhos, Grazielle Felício, coordenadora estadual, perguntou aos presentes se haveria pontos a serem incluídos na pauta. A sindicalizada Elizângela solicitou a inclusão do ponto 6. Situação dos trabalhadores terceirizados no IFSP. A pauta com a inclusão foi acatada por unanimidade. Quanto ao ponto **1) Informes:** Grazielle fez informe sobre a realização do V CONPASI, que acontecerá entre os dias 23 a 25 de maio, com o tema “Nada a temer senão o correr da luta”: Sinasefe-SP em defesa dos serviços públicos e da democracia, enfatizando a importância do evento para o sindicato e a construção do seu plano de lutas, para o próximo período. **2) Encaminhamentos GT Carreira São Paulo:** os integrantes do GT Carreira da Seção São Paulo fizeram informe sobre a metodologia de trabalho construída para tratar os temas relacionados à carreira do PCCTAE e EBTT, envolvendo a publicação de formulários, realização de reunião ampliada e a tratativa dos temas em assembleia. Grazielle explicou que os pontos colhidos nos formulários e na reunião ampliada serão sistematizados, junto com os pontos da AGE e encaminhados à Direção Nacional, além de serem discutidos em na reunião do GT Carreira, que acontecerá entre os dias 15 e 16 de maio. Ela informou que participarão, representando o GT CARREIRA as sindicalizadas Elizângela Maria Esteves Barros, Grazielle Nayara Felício Silva, Maíra Ferreira Martins e Natália Salan Marpica, além do sindicalizado Nivaldo Cesário de Souza. Durante a AGE foram feitas as seguintes ponderações e sugestões: a) defender que a pontuação para alcançar o RSC considere a carreira integral do servidor, de forma a não desestimular o servidor na carreira; b) que o Sinasefe defenda que seja derrubado o prazo de 5 anos imposto, pois os saberes são construídos ao longo da trajetória e experiência do servidor; b) que o Sinasefe defenda que não exista o limitador de três anos de interstício para solicitar o RSC, tanto para a carreira do docente quanto do TAE; c) que o Sinasefe defenda o retorno ao percentual de 50% para o docente e que este seja o parâmetro para a carreira TAE. **3. Indicações de observadores/as para a 201ª plena:** Grazielle apontou que os participantes do GT CARREIRA da Seção São Paulo participarão da 201ª plena e, por isso, a importância da Assembleia eleger os membros do GT que não serão delegados e ficarão como observadores. Aponta que isso é importante pois na última assembleia, alguns nomes não foram garantidos durante a condução da AGE. Dessa forma, foram eleitas as sindicalizadas Grazielle Felício, Maíra Martins e Natália Salan Marpica, para participarem da 201ª plena na condição de observadoras. Os sindicalizados Nivaldo Cesário e Elizângela Barros serão delegados, conforme eleitos em assembleia anterior. **4. Eleição de participantes para o 1º Encontro da Diversidade Sexual e de Gênero do Sinasefe:** Grazielle explanou sobre o encontro, as datas e a metodologia de levantamento dos interessados em participar do evento. Os interessados preencheram o formulário disponível em <https://forms.gle/e3KR8Mxe2uToST188> e foram referendados a participar do evento Elisangela Schmoller Luciano (Campus Boituva), Anteni de Sousa Belchior (Campus Bragança Paulista), Flávio Henrique Ferraresi (Campus Capivari), José Guilherme de Almeida (Campus São Paulo), Paulo Jorge de Oliveira Carvalho (Campus Cubatão), Anderson Luís Petroni (Campus São Carlos),

Elizangela Maria Esteves de Barros (Campus Suzano), Tatiana Donadio Abreu (Campus Suzano) e Flávio Daiji Kishigami (Campus São Paulo). Além dos sindicalizados, a trabalhadora do Sinasefe Isadora Marchiori irá contribuir com o aporte da seção SP na organização do evento; **5. Debates sobre conquistas da greve e plano de lutas junto ao IFSP:** em relação a este tema, os sindicalizados presentes trouxeram a importância do Sinasefe pautar a importância de construir um plano de lutas em relação ao RSC, além de realizar a defesa do Ensino Médio Integrado nos Institutos Federais, mantendo a campanha de solicitar a revogação da reforma do ensino médio. Além disso, pautou-se a importância do Sinasefe São Paulo ter posição em relação a atual gestão do IFSP, considerando que a reitoria não dialoga com o sindicato e tem feito diversas barganhas nos processos de distribuição de cargos. Pontuou-se a importância de debater o tema do PGD e a relação com as 30h, da necessidade de construirmos um conjunto de lutas em relação à expansão dos novos campi, considerando que isso tem intensificado e precarizado o trabalho dos TAES, sobretudo os alocados na reitoria, que tem lidado com as diversas demandas relacionadas ao tema. Ainda na direção do plano de lutas, pontuou-se a importância do Sinasefe fazer a defesa das 30h para todos os TAES, independente do setor que esteja alocado. Frente aos temas debatidos houve as seguintes propostas de encaminhamentos aprovadas: a) Realização de uma AGE com tema único para discutir a relação do SINASEFE-SP com a reitoria e b) Construção de ciclos de debates que perpassem pelos temas discutidos nesta AGE, como: Políticas Educacionais, Condições de Trabalho, Cumprimento dos Termos de Acordo, dentre outros. Em relação ao último ponto de AGE, **6. Situação dos trabalhadores terceirizados no IFSP:** a sindicalizada Elizangela introduziu o tema, trazendo a importância e necessidade do Sinasefe, enquanto sindicato, pensar propostas para que os terceirizados não sejam tratados como descartáveis no IFSP, apontando a indicação de construção de campanhas e manifestos, que pontuem cobranças a reitoria para realizar ações que trabalhem o preparo dos servidores e gestões para lidar com os terceirizados, sobretudo em relação ao tema de combate ao assédio. Além disso, os presentes fizeram a defesa de alargarmos o debate sobre a defesa da redução da jornada de 40 horas para os terceirizados e políticas de combate ao assédio, com a elaboração de materiais voltados às terceirizadas, além da importância do Sinasefe se posicionar politicamente sobre o tema. Ainda, pontuou-se sobre a necessidade de orientar às gestões sobre a importância de convidar os trabalhadores terceirizados para participar das ações de acolhimento nos campi, para que possamos fazê-los se sentir pertencentes, já que – infelizmente – são pessoas invisibilizadas. Além do reforço da necessidade de treinamentos e do tema ser pautado no Coldir. Por fim, orientou-se que as construções de encaminhamentos tenham o direcionamento freiriano que aponta que “do portão à sala de aula, todos nós somos educadores”. Feito os debates, tirou-se como encaminhamentos: a) construção de campanhas de comunicação e manifesto que direcionem politicamente o tema na instituição e b) criação de um comitê entre o SINASEFE-SP e o DCE para dialogar sobre apoio aos trabalhadores terceirizados. Não havendo nada mais a tratar, eu, Grazielle Felício encerrei a Assembleia e firmei a presente ata, que segue assinada.

*Grazielle Nayana Felício Silva*